

# Boletim Econômico SINMETAL



Vol. 143 03/2009

*Segundo dados do MTE, o número de empregos formais no setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho caiu 1,43% em janeiro.*

## EMPREGO

O setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho acompanhou a tendência de queda de empregos formais da indústria brasileira. A retração no mês de janeiro de 2009 frente ao estoque de empregos em dezembro de 2008 foi de -1,46%, o que representa, em termos absolutos, uma redução de 2.823 funcionários. No setor metalmeccânico e eletroeletrônico brasileiro esta retração foi da ordem de -1,69%, totalizando 32.822 empregos a menos.

Na avaliação por segmentos, as maiores quedas em ambos os setores se deram na Metalurgia, com -3,43% no Rio Grande do Sul e -2,79% no Brasil, seguido do segmento Automotivo, com -1,89% e -2,63%, respectivamente. Destaca-se que um dos pontos fortes da cadeia automotiva gaúcha é a fabricação de carros populares e de veículos de maior porte que são produzidos sob encomenda. A produção de carros populares sofreu um alívio com a redução do IPI o que aumentou a demanda neste início de ano, auxiliando a manutenção das vendas, produção e no emprego de toda a cadeia automotiva. Por outro lado, os veículos de maior parte tendem a ter menor reação no curto prazo devido às encomendas já realizadas, o que “empurra” uma reação tardia frente à atual situação econômica brasileira. Desta forma, pode-se notar a diferença de patamares neste segmento quando avaliada a variação de empregos no Brasil e no Rio Grande do Sul.

Observando os resultados dos demais segmentos gaúchos, Máquinas e Equipamentos apresentou queda de 1,28% seguido de Produtos de Metal com -1,12%. O segmento Eletroeletrônico foi o que teve menor redução, com -0,54%. Em termos brasileiros, estes números mudam um pouco e o segmento Eletroeletrônico mostra redução de 1,26%, seguido de Produtos de Metal com -1,03% e Máquinas e Equipamentos, com -0,77%.

**Evolução do Emprego no Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico - Rio Grande do Sul - Dezembro de 2008 e Janeiro de 2009 -**

Segmentos	Estoque de Emprego		Variação Absoluta	Variação Relativa
	Dezembro de 2008	Janeiro de 2009	jan/09	jan 2009 / dez 2008
Metalurgia	15.669	15.131	-538	-3,43%
Produtos de Metal	56.295	55.663	-632	-1,12%
Máquinas e Equipamentos	51.345	50.686	-659	-1,28%
Segmento Eletroeletrônico	24.179	24.049	-130	-0,54%
Segmento Automotivo	45.676	44.812	-864	-1,89%
<b>Complexo Metalmeccânico e Eletroeletrônico</b>	<b>193.164</b>	<b>190.341</b>	<b>-2.823</b>	<b>-1,46%</b>

Fonte de dados brutos: MTE / RAIS-CAGED

Os dados mostram redução, o que tenderá a ser padrão nos próximos meses. Segundo o IBGE, o nível de desocupação no Brasil aumentou em 1,4 pontos percentuais em janeiro de 2009 e está em 8,2%. Comparado a janeiro de 2008, quando esta taxa era de 8,0% pode-se inferir que a economia está voltando a patamares anteriores aos do crescimento ocorrido ao longo do ano de 2008. Mas esta afirmação só poderá ser ratificada com os resultados dos próximos meses. É esperar para ver!<sup>i</sup>

<sup>i</sup> Fonte de dados: MTE/RAIS - CAGED